



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Democracia e direitos humanos no contexto de construção de barragens hidrelétricas na Bacia do Rio Uruguai



Luíza Morem Rocha (autora)

Jussara Maria Rosa Mendes (orientadora)

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivo realizar uma discussão acerca das interfaces entre a democracia e os direitos humanos no contexto das barragens hidrelétricas de Itá, Alzir dos Santos e Foz do Chapecó, através de uma análise das estratégias de resistências das comunidades atingidas. A pesquisa tem delineamento exploratório descritivo, de cunho qualitativo. Participaram da pesquisa 26 pessoas, sendo 9 mulheres e 17 homens, com idade média de 55 anos.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, no Brasil em torno de 60,8% da energia gerada provém de usinas hidrelétricas (ANEEL/BIG, 2019). No entanto, as populações atingidas frequentemente tem seus direitos violados, pela inexistência de uma política nacional de direitos dos atingidos por barragens e pela falta serviços públicos que atendam as necessidades dessa população. As estratégias de resistência perpassam a conscientização política das comunidades, organização em movimentos sociais e manifestações reivindicatórias.



Fonte: Sigel/Aneel e arquivo pessoal.